

IFCE - LPCT – MIRAIRA: Digitalmundomiraira, ambiente virtual para facilitar estudos sobre patrimônio cearense.

ESCOLA DE SAMBA TRADIÇÃO DA BELA VISTA

ENREDO

(Um Banho de Axé)

Entrar em um sonho iluminado na imensidão do universo de Olorum
Ecoam os tambores ancestrais explodindo em amor como um sopro supremo da criação.
Exú vem abrindo os caminhos e nos leva em uma viagem ao início da nossa existência onde nas
mãos de olodumaré a vida se torna real.
Vida a grande obra Obatalá que enviou para oxalá a missão de espalhar o axé e criar a terra
unindo as forças dos elementos da natureza como água, terra, fogo e ar para moldar em barro
toda a criação.
Da transformação da vida surge o mundo da nossa África mãe a dádiva o mando ébano a raça
negra o bater forte nesse chão abençoado pelo axé dos orixás.
És que dali surge a primeira cabeça pensante a primeira cabeça ornada com Ori (símbolo da
sabedoria dado pelos orixás aos homens).
África a grande nave mãe da existência o primeiro continente habitado e abençoado pelas mãos
dos orixás e daquele chão surge o esplendor da criação.
O mundo então aprendeu a compartilhar a viver e agradecer a força de cada um dos orixás.
Do alto Orúm (céu) cada um dos orixas enviou seus ensinamentos para os homens:
Oké aro! Oxosse ensinou a caçar e cuidar das matas dando fartura e sustento.
Oxúm, oráyeyeo. A deusa da beleza, deu o ouro e as riquezas da fertilidade.
Odoya! Yemanjá ensinou a proteger o mar e toda a vida nela contidas.
Epahei! Iansã os raios e os trovões.
Kawá kabesilé! Xangô enviou a justiça.
Ogúm ieé! Deu o ferro e a coragem para enfrentar as batalhas da vida.
De mãos dadas vamos agradecer e saudar nossos Orixas.
Dos seus filhos descendentes da mãe África, das lembranças de lágrimas do sofrimento e da dor
da liberdade acorrentada numa luta de força e resistência. Nos navios negreiros trajetória de
sonhos e bravura de quem venceu a travessia do mar na esperança de encontrar um novo
horizonte.
Bate forte o tambor que agirá vai começar meu povo me dê licença vou saudar meus orixas.
Nossa escola está em festa é dia de consagra o povo do axé. Que as águas de oxalá lave nosso
desfile e nos dê um banho de Axé.
Jefferson Glayton.
Carlos Anderson.

SAMBA ENREDO

Um bando de axé.

Compositor: Ravi

Tocam os tambores ancestrais
Dos antigos carnavais
Numa terra muito quente
Vem viver num sonho de Oxalá
Com a missão de espalhar
O axé em nossa gente
Deu ao mundo água, terra, fogo e ar
E ao homem o talento para moldar
Lá do alto do orum ensinamentos

Texto digitado por Gildo Feitosa, bolsista LPCT

IFCE - LPCT – MIRAIRA: Digitalmundomiraira, ambiente virtual para facilitar estudos sobre patrimônio cearense.

Espalhados pelo tempo para se compartilhar

Abre a roda pra saudar meu orixá
Dá licença minha escola vai passar
Espalhando a cultura e emoção
Quando chega o carnaval a minha escola é tradição

Vem vier...

Viver toda a beleza desse céu azul
Festeja a natureza
Abre os caminhos do teu mar
Sublime a trajetória e bravura
De quem sofreu tanta tortura e conseguiu se liberta

Mãe África
O primeiro continente habitado
É um reino abençoando
Pelas mãos dos orixás
A sua cultura fez transformação
E trouxe o esplendor da criação

Refrão

Oké, aro! Salve Oxóssi
Kabessi meu pai xangô, oxalá
Ilé mãe iemanjá
A tradição na avenida
Traz o axé dos orixás.
(Bis)

JUSTIFICATIVA

A tradição da bela vista vai levar para o carnaval de 2019 um enredo em tom de poesia. Vamos apresentar ao mundo a cultura africana na sua forma mais tradicional. Levaremos para a avenida a cultura do Candomblé. Desde a criação do mundo através de suas tradições e os ensinamentos dos orixás aos seres da terra.

Faremos o nosso grande Ebó na avenida, pedindo paz, purificação, respeito!

Deixaremos a mensagem de que no nosso país, a mistura de fé foi fundamental para nossa construção.

Que não tenhamos mais preconceitos e vamos lutar pela preservação da cultura Afro, exigindo todo respeito que essa cultura tão nobre merece.